

**PEABIRU assina convênio com PETROBRAS**

A intenção do Instituto Peabiru de implantar em Curuçá um centro educacional e científico de difusão de tecnologias e fortalecimento de organizações da sociedade civil agora já pode ser concretizada. Com a seleção de seu projeto pelo edital público Petrobras Ambiental de 2006, serão disponibilizados repassados recursos da ordem de R\$ 800 mil para potencializar o Centro – O Projeto Escola Casa da Virada.

Em parceria com o Museu Paraense Emilio Goeldi e com a Associação de Usuários da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá (Auremag), o Peabiru conseguiu um aporte total de R\$1.078.227,30 para o projeto, que busca aumentar a auto-estima das populações tradicionais caboclas através dos programas a serem desenvolvidos pelo Centro, para que sejam capazes de recuperar e conservar os manguezais e valorizar os recursos hídricos da região, colaborando assim para a manutenção da biosociodiversidade da Amazônia.

O contrato assinado em 25 de janeiro de 2007 terá duração de 18 meses e os trabalhos começaram em março. A prioridade é para as 2 mil famílias (distribuídas em 52 comunidades rurais) de usuários da reserva extrativista, a maior parte considerada abaixo da linha de pobreza, refletido no IDH social regional de 0,53. Indiretamente, atinge as mais de 30 mil famílias de comunidades tradicionais caboclas que vivem dos manguezais na região do Salgado (Nordeste Paraense).

**Mel de abelhas sem ferrão em Curuçá e Boa Vista do Acará**

Desde janeiro de 2007 o Instituto Peabiru desenvolve atividades na área de criação de abelhas indígenas sem ferrão (meliponicultura). Com a instalação de colméias em Curuçá, no litoral paraense, e em Boa Vista do Acará, a organização deu o primeiro passo no sentido de alertar as comunidades para a importância da criação de abelhas nativas no trabalho de manutenção da floresta em pé.

Buscando também a produção em larga escala do mel de abelhas nativas da Amazônia e a sustentabilidade das comunidades locais, desenvolveu projeto de implementação da meliponicultura cuja meta para os próximos 2 anos é fazer com que 250 famílias produzam o mel em Curuçá, e 22 em Boa Vista do Acará.

Para implementar a atividade nas duas áreas de atuação da entidade, o Instituto Peabiru contratou o biólogo Richardson Ferreira Frazão, especialista em Meliponicultura e colaborador desde o início do projeto. Até agora, já foram identificadas e capturadas 15 colméias nativas em Curuçá e 4 em Boa Vista do Acará.

### **Associação Ver-as-Ervas recebe casa-sede**

No último dia 28 de fevereiro, a Associação das Erveiras e Erveiros do Ver-o-Peso (Ver-as-Ervas), entidade que visa a conservação dos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade, recebeu as chaves da casa adquirida para sediá-la. O Instituto Peabiru, escolhido pelas erveiras e pela Natura para acompanhar a implementação e estudar a sustentabilidade da Associação, montou então uma equipe para este projeto composta por arquitetos e engenheiros da GM Engenharia, Eduardo Nascimento, pelo Prof.Dr. Wagner Luiz Ramos Barbosa, do Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Pará e pelas designers da Mapinguari Design, Fernanda Martins e Sâmia Batista.

A Casa das Ervas, nome provisório, terá entre seus usos uma unidade de beneficiamento de ervas, espaço para administração da associação, oficinas de artesanato para geração de renda, auditório e salas sócio-educativas.

A partir dos encontros do professor Wagner Barbosa com os associados, foi estimado o fluxo de produção e comercialização do setor de ervas e elaborado o projeto de uma unidade de beneficiamento.

Com as especificações de uso da casa definidas, o Instituto Peabiru escolheu o imóvel e juntamente com a equipe da GM Engenharia e a Mapinguari Design desenvolve agora o projeto de adequação do imóvel e a concepção da identidade visual da Casa das Ervas.

### **PEABIRU e NATURA em Boa Vista do Acará**

Atendendo as diretrizes do Conselho de Gestão de Patrimônio Genético (CEGEN) de repartição de benefícios do conhecimento tradicional, a Natura contratou o Instituto Peabiru para desenvolver propostas de atividade produtiva para a comunidade de Boa Vista do Acará.

Após visitas técnicas de especialistas nas áreas de Engenharia de Alimentos, Regina Joele, de Agronomia, Dra. Maria do Socorro Padilha de Oliveira e de Meliponicultura, Richardson Frazão, foi traçado o diagnóstico das necessidades e demandas da comunidade e definidos três projetos: Meliponicultura - produção de mel de abelhas sem ferrão; Agricultura em sistema agro-florestal – SAF e Fábrica Artesanal de geléias e doce, além de despoldadeira para processamento de frutas para comercialização e abastecimento da fábrica.

Pioneiro do gênero no Brasil, esse projeto de atividade produtiva, portanto não-monetarizado, é dirigido ao mercado regional. Seus produtos, ao agregarem o valor de se configurarem como comunitários, fruto do associativismo, irão buscar a certificação como *Orgânico*. É previsto um horizonte para investimento de 2 anos e resultados mensurados para os próximos 6 anos.

### **Agenda 21 em Belém**

Dando continuidade ao projeto *Petrobras De Olho no Ambiente* de acompanhamento e apoio à elaboração de Agendas 21 Locais em 5 comunidades de interesse estratégico da Petrobras em Belém, o Peabiru terminou em março a 4ª etapa de ações estratégicas promovendo reuniões temáticas nos bairros do Barreiro, Parque Verde (Tapanã), Paraíso dos Pássaros, Promorar e Providência. O próximo passo agora será a realização do Fórum Agenda 21 e finalmente a elaboração da Agenda 21 Local.

### **Observatório do Terceiro Setor**

Depois do recesso do início do ano foram retomadas as ações do programa com a realização de mais uma palestra no auditório da Amazônia Celular em Belém. A 23ª edição do Observatório do Terceiro Setor, realizada no dia 6 de março, foi marcada também pelo lançamento livro “Quando o Amazonas corria para o Pacífico”, do palestrante Evaristo Eduardo de Miranda, pesquisador da Embrapa e especialista em monitoramento por satélite.

### **Ilhas com Liderança**

Iniciado em novembro de 2006, com duração total de 96 horas e destinado a atender 30 pessoas, o Curso de Formação de Lideranças coordenado pelo Instituto Peabiru e realizado na sede da associação do Movimento das Mulheres das Ilhas de Belém – MMIB, na ilha de Cotijuba, dá continuidade às suas atividades em 2007. Até o final de abril o ciclo de palestras e oficinas será concluído, encerrando assim mais uma etapa dos projetos do Peabiru e investimentos da Natura na região.

Preparado por Roberto Moreira e colaboração de João Meirelles